

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA À FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS DISSERTAÇÕES DO PPGE (2015-2017)

Vania do Carmo Nobile [*]

Adriana Aparecida de Souza [**]

Judithe da Costa Leite Albuquerque [***]

[*]Mestre em Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN
vania.nobile@gmail.com

[**] Doutora em Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRN
drycacyda@yahoo.com.br

[***]Mestranda em Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
judithealbuquerque@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo tem por objeto de pesquisa a formação docente, almejando analisar sua articulação com a educação profissional, no que tange à produção do conhecimento no âmbito das dissertações publicadas pelo Programa de Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PPGEP/IFRN), no período de 2015 a 2017, posto constituir-se como aquele em que ocorreram as primeiras defesas do Programa em foco. Para tanto, foram analisadas dezenove dissertações coletadas no Repositório Institucional do IFRN – Memória e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O exame incluiu uma retrospectiva histórica das políticas públicas e ações direcionadas à temática, pautando-se, para isso, em uma investigação bibliográfica e documental, mediante uma pesquisa de cunho qualitativo, tendo no método quanti-qualitativo sua ferramenta para interpretação dos dados coletados. Foi apontada, entre outras, a necessidade de efetivação de uma política sistêmica e contínua de formação de professores para a modalidade, que privilegie a construção e o fortalecimento de ações e espaços que permitam discussões, reflexões e planejamentos, para que ocorra, de fato, a integração entre a formação geral e a profissional.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Educação Profissional e Tecnológica. Formação de Professores. Dissertações. PPGEP/IFRN.

Introdução

O artigo em pauta analisa as dezenove primeiras dissertações publicadas pelo PPGEP/IFRN, que abordam a temática da formação docente no contexto da Educação Profissional (EP), no período de 2015 a 2017.

Este trabalho, pautado em normativas legais e referenciais teóricos, bem como em respaldo científico acerca da produção de artigo acadêmico, propiciou reflexões e proposições para uma política de formação docente aliada à EP, de modo articulado com as demandas do mundo do trabalho e da educação.

Para a seleção das dissertações, consultamos o Repositório Institucional Memória e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e, para sua análise, dividimos-nas entre os componentes do grupo de trabalho, com vistas a que o produto final dialogasse com todos os registros.

Fundamentação teórica

Para fundamentar a análise, recorremos a marcos teóricos que nos ajudaram a compreender como esse tema vem sendo trabalhando no PPGEP/IFRN. Para tanto, analisamos fatos relevantes acerca da temática, tendo por base as normativas legais e identificamos as concepções e propostas de uma política de formação docente para a EP, o que nos possibilitou discutir a temática no IFRN da atualidade. Dessa forma, a fundamentação teórica se apoia nas ideias de Machado (2008, 2013); Moura (2013) Rodrigues, Nascimento e Medeiros Neta (2013); Souza (2013), bem como na base legal instituída no Brasil nas últimas décadas.

Percurso histórico e normativas legais

A formação e a atuação profissional do docente já ocorriam desde a promulgação do

Decreto nº 7.566/1909, que criou as Escolas de Aprendizes Artífices (EAA) nas capitais brasileiras, “de forma distinta entre os professores e adjuntos – que traziam uma formação intelectual para atuação no curso primário e desenho –, e os mestres e contramestres das oficinas – que possuíam uma formação prática para atuação no ensino da manufatura e aprendizagem de um ofício. (RODRIGUES; NASCIMENTO e MEDEIROS NETA, 2013).

Com relação ao contrato dos mestres das oficinas, realizava-se “com base no saber prático do ofício que iam ensinar. Era considerado o tempo de experiência na atividade e o talento [...], aprendiam sua arte com parentes mais próximos ou por meio dos [...] ensinamentos de outros mestres antigos na atividade.” (RODRIGUES; NASCIMENTO e MEDEIROS NETA, 2013, p.372).

O Decreto-lei nº 4.073/1942, por sua vez, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Industrial, previu em seu Artigo 54 (BRASIL, 1942), “§ 1º A formação dos professores de disciplinas de cultura geral, de cultura técnica ou de cultura pedagógica, e bem assim dos de práticas educativas, deverá ser feita em cursos apropriados”.

Ao fazer referência à lei, Machado (2013) argumenta que as soluções vistas como emergenciais e provisórias se tornaram permanentes e criaram um conjunto de referências que, até hoje, estão presentes nas orientações sobre formação docente para o campo da educação profissional e tecnológica.

Nesse ínterim, identificamos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, previa no Artigo 61, os fundamentos para a formação de professores. Porém, no ano de 2009, a Lei nº 12.014/2009 deu-lhe nova redação:

Art.61: Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Logo após a promulgação da LDB de 1996, a EP passou por uma reforma, institucionalizada pelo Decreto nº 2.208/97, que tratou da docência para a educação profissional no Art. 9º:

As disciplinas do currículo do ensino técnico serão ministradas por professores, instrutores e monitores selecionados, principalmente, em função de sua experiência profissional, que deverão ser preparados para o magistério, previamente ou em serviço, através de cursos regulares de licenciatura ou de programas especiais de formação pedagógica.

Essa determinação legal é analisada novamente por Machado (2013), que argumenta a intencionalidade da valorização da dimensão da experiência prática, em detrimento de uma formação teórica e pedagógica mais consistente, sendo essa concepção ainda predominante nos dias atuais.

Ainda na esteira da trajetória da base legal para a formação de professores para a EP, a Resolução CNE/CEB nº 6/12, definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012, p.11), instituindo, no Art. 40, que a formação inicial para a docência “realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação”.

Em 2015, o CNE publicou a Resolução nº 2, declarando em seu artigo segundo, que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, em Nível Superior, de Profissionais do Magistério para a Educação Básica, aplicam-se também à formação de professores para a EP, sendo os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados necessários nos casos dos professores que não receberam formação pedagógica para a docência.

Art. 14. Os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório, ofertados a portadores de diplomas de curso superior formados em cursos relacionados à habilitação pretendida com sólida base de conhecimentos na área estudada, devem ter carga horária mínima variável de 1.000 (mil) a 1.400 (mil e quatrocentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, dependendo da equivalência entre o curso de origem e a formação pedagógica pretendida.

Analisando a nova carga definida para os cursos, observamos que houve um aumento em relação à anterior. No entanto, o caráter emergencial e fragmentado da formação docente ainda persiste, uma vez que a formação em nível superior ainda é formulada e implementada de modo desarticulado e atendendo a interesses também variados.

Concepções e propostas para uma política de formação docente para a EPT

A formação docente para a EPT, seja inicial ou continuada, deve desenvolver a capacidade, “não somente de manipular (no sentido próprio do termo) o conhecimento que adquiriram, mas, usando esse conhecimento, possam se colocar como sujeitos autônomos e a serviço da sua própria emancipação” (SOUZA, 2013, p. 392), na perspectiva da busca pela sua inserção autônoma e crítica na sociedade e no mundo do trabalho.

Quando pensamos na formação continuada na EP, é necessário partirmos das “características da formação inicial para as definições do que se deve consistir na formação continuada, considerando-se as características e condições de cada realidade socioinstitucional e de seu respectivo corpo docente” (SOUZA, 2013, p.394). Assim, este ponto de partida necessita dialogar com a continuidade da formação, a fim de suprir necessidades atuais e valorizar o conhecimento já adquirido.

Souza (2013) chama a atenção para quatro aspectos que devem ser considerados na discussão da formação docente: 1º. Um programa de formação inicial e continuada para professores da EP não pode ser visto como um apêndice da política educacional; 2º. O projeto de formação de professores para a educação não pode estar desvinculado de um projeto de educação para o país; 3º. As políticas de desenvolvimento educacional numa perspectiva emancipatória só se viabilizam pela esfera pública e; 4º. É necessária a realização de avaliação diagnóstica.

A partir da proposta apresentada e das discussões aqui realizadas, coadunamos com o pensamento destes autores (2013, p.431), de que, ainda que pesem todos “os limites e entraves, preferimos sonhar com uma política de formação continuada para a EPT, que implicará uma mudança de mentalidade sobre o papel que o professor exerce nessa modalidade de ensino”, aproximando a formação inicial à prática docente.

A formação docente para a educação profissional no IFRN

No âmbito deste trabalho, objetivamos analisar a produção do conhecimento presente nas dissertações do PPGEP/IFRN, que foi criado pela Resolução nº 54/12 – CONSUP, tendo sido organizado em duas linhas de pesquisa: Políticas e Práxis em Educação Profissional e Formação Docente e Práticas Pedagógicas, iniciando suas atividades em 2013.2, e tendo como objetivo contribuir para a “elevação da qualidade social da educação profissional, considerando as suas inter-relações com a educação básica [...], por meio da produção do conhecimento do campo de estudo das políticas, da formação docente e das práticas pedagógicas em Educação Profissional.” (IFRN, 2012, p.54).

Dessa forma, nos fundamentamos nas ideias de pesquisadores da área para verificar em que medida essa formação de professores, especificamente para a EPT, vem sendo discutida e refletida nesses *locus* de pesquisa.

Metodologia

Para realizar este trabalho, recorreremos a uma abordagem de natureza qualitativa, a qual, na visão de Minayo (2014, p.57), “além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação”. Com respeito à interpretação quali-quantitativa dos dados coletados, sua natureza de investigação difere da positivista por trazer estatísticas, indicadores, informações observáveis e elementos mais subjetivos, crenças, valores, opiniões, representações (MINAYO & SANCHES, 1993). A pesquisa também se caracteriza por ser bibliográfica e documental, mediante coleta das dissertações no Repositório Institucional do IFRN – Memória e na CAPES.

Para se chegar a essas dissertações, percorremos o caminho descrito a seguir. No Memória: comunidades e coleções, teses e dissertações, subcomunidades nessa comunidade, teses e dissertações defendidas no IFRN e mestrado acadêmico em Educação Profissional. Na CAPES: dissertações, período (2015 a 2017), instituição (INSTITUTO FED. DE EDUC. CIÊN. E TECN. DO RIO GRANDE DO NORTE), nome do programa (educação profissional) e com os seguintes descritores: “formação de professores para educação profissional”;

"formação docente para educação profissional"; "educação profissional e tecnológica"; "formação de bacharéis"; "formação de bacharéis na educação profissional" e "licenciatura na educação profissional".

Assim, identificamos, a partir das buscas realizadas nos dois repositórios, dezenove dissertações com o perfil pretendido. Após esta etapa, elaboramos quadros com os dados gerais e com a análise das dissertações, procedendo com a discussão dessas ilustrações, de maneira a realizar os devidos encaminhamentos.

Resultados e discussões

A amostra estudada neste artigo constitui o rol das primeiras dissertações apresentadas por intermédio do PPGEP/IFRN, mostrando-se imprescindível, por isso, analisar como a formação docente para a EP tem sido trabalhada, sobretudo diante da discussão atual acerca da escassez de professores capacitados para trabalhar nessa modalidade, frente à contratação de professores bacharéis e tecnólogos, que não receberam o preparo pedagógico necessário para o exercício da profissão, bem como pela formação aligeirada e superficializada pela qual os licenciados passaram (SOUZA, 2013).

Sendo assim, apresentamos, abaixo, o quadro 1 construído com os dados básicos dos trabalhos de mestrado analisados:

Quadro 1 – Dados gerais das dissertações publicadas pelo PPGEP/IFRN voltadas à formação docente na EP (2015-2017)

Ano	Autor(a)	Linha de pesquisa	Título	Objetivo Geral
2015	Sandra Maria de Assis	Formação docente e práticas pedagógicas	Práticas pedagógicas de docentes de ciências humanas no curso técnico integrado em informática do IFRN - Campus Caicó	Analisar as práticas pedagógicas dos docentes das disciplinas da área de Ciências Humanas do Curso Técnico Integrado em Informática do IFRN do campus de Caicó/RN.

2015	Silvia Helena dos Santos Costa Silva	Formação docente e práticas pedagógicas	Quando engenheiros tornam-se professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)	Problematizar as trajetórias de formação acadêmica e profissional de engenheiros professores do curso de Engenharia Elétrica do IFPB/campus João Pessoa.
2015	Aline Cristina da Silva Lima	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Ensino de História no curso técnico de nível médio integrado em Turismo: do CEFET/RN ao IFRN Campus Natal-Central (2005-2011)	Analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino de História do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Turismo do IFRN/Campus Natal-Central.
2015	Iaponira da Silva Rodrigues	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Trajetoárias acadêmica e profissional de professores licenciados do campus Parnamirim (IFRN): saberes e práticas docentes no ensino médio integrado	Analisar as trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados que atuam no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Mecatrônica no Campus Parnamirim do IFRN.
2015	Ana Lidia Braga Melo	Políticas e Práxis em Educação Profissional	O Programa TecNep e sua implementação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios	Analisar de forma reflexiva o TEC NEP como política educacional inclusiva, [...], sua implantação na Rede Federal (RFEPC), tendo como proposição básica mostrar a história, as ressonâncias acadêmicas, os limites e os desafios dessa política.
2015	Erika Roberta Silva de Lima	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: um estudo exploratório das políticas educacionais (1990-2010)	Discutir as políticas para o Ensino Médio e para a Educação Profissional no Brasil, com o propósito de desvelar as rupturas e continuidades presentes nessas políticas.
2015	Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva Aliança	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no ensino médio integrado	Discutir o itinerário formativo do professor das chamadas “disciplinas técnicas” do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI), mais especificamente os professores bacharéis do curso de Mecatrônica no campus Parnamirim do IFRN.
2016	Maria do Socorro da Silva	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional	Investigar como se desenvolveram as políticas públicas para formação de professores no Brasil, buscando indícios de sua articulação com as políticas de formação docente para a Educação Profissional nos períodos colonial e republicano.

2016	Dayvyd Lavaniery Marques de Medeiros	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo IFRN-CNAT	Estudar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como uma política pública de fortalecimento da formação profissional dos alunos dos cursos de licenciatura do campus Natal Central do IFRN.
2016	Wigna Eriony Aparecida de Morais Lustosa	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	O Currículo da Licenciatura em Espanhol: do CEFET-RN ao IFRN: (Des)nexos com a educação profissional.	Compreender os nexos ou desnexos entre os PPP (1999, 2007 e 2012) das institucionalidades CEFET-RN e IFRN e os PPC da Licenciatura em Espanhol (2005, 2012 e 2014) atentando às concepções de Educação Profissional deles decorrentes.
2016	Mylenna Vieira Cacho	Políticas e Práxis em Educação Profissional	O curso de especialização em PROEJA-CEFET/RN (2007) e suas relações na vida profissional e acadêmica dos concludentes	Analisar as relações entre o Curso de Especialização em PROEJA e a vida profissional e acadêmica dos concludentes, discentes que concluíram todas as disciplinas exigidas, porém não defenderam o Trabalho de Conclusão do Curso.
2016	Francisca Natália da Silva	Políticas e Práxis em Educação Profissional	Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: a implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN	Analisar a implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN como uma política pública de articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional em duas escolas estaduais da Rede de Ensino de Mossoró/RN.
2017	Samara Yontei de Paiva	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica	Compreender como se dá a construção e a valoração dos saberes docentes dos professores em início de carreira no/do IFRN.
2017	Jaciária de Medeiros Morais	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	A formação de professores para a Educação Profissional: investigando as práticas docentes no curso de licenciatura em Química no IFRN campus Ipangaçu	Analisar, a partir da visão dos docentes, a Licenciatura em Química do campus Ipangaçu do IFRN em relação ao desenvolvimento da formação de professores com orientação para a EP.

2017	Christine Meyrelles Felipe da Fonseca	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Processos formativos de docente que atuaram na Educação Profissional do “Sistema S” - RN	Analisar o processo formativo de docentes que atuaram no âmbito da Educação Profissional (EP) do “Sistema S” do Rio Grande do Norte, particularmente nas instituições SENAI e SENAC.
2017	Karla Katielle Oliveira da Silva	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957	Compreender como se configurou o ensino profissional no Rio Grande do Norte entre o período de 1908-1957
2017	João Kaio Cavalcante de Moraes	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de Biologia no Ensino Médio Integrado	Propor uma base de saberes que ancore o trabalho do professor de Biologia no EMI.
2017	Pollyanna de Araújo Ferreira Brandão	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	A representação de tecnologia da Educação Profissional do IFRN: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio Integrado	Investigar a representação que os professores do IFRN têm em relação à tecnologia por meio da análise dos relatos das práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Médio Integrado (EMI).
2017	Karla da Silva Queiroz	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	A unidade de ensino descentralizada da ETRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação	Analisar as práticas formativas desenvolvidas com a equipe técnico-pedagógica, os professores e os discentes na UNED/ETFRN em Mossoró, com o fim de concretizar as propostas do PPP dessa instituição.

Fonte: Os autores (2018)

A análise do quadro acima demonstra que treze dissertações se encontram vinculadas à linha de pesquisa “Formação docente e práticas pedagógicas” e, seis, em “Políticas e Práxis em Educação Profissional”, mantendo-se todas, porém, fiéis ao eixo norteador de suas respectivas linhas de pesquisa. Essa constatação reforça o que foi anteriormente defendido, isto é, que a matéria discutida possui amplitude tal, que é possível abordá-la, a partir de diferentes perspectivas.

Dando andamento à interpretação dos dados coletados, edificamos o Quadro 2, com vistas a verificar como a abordagem da formação docente na EPT se deu nos materiais pesquisados.

Quadro 2 – Abordagem da formação docente nas dissertações analisadas

TÍTULO	ABORDAGEM DA FORMAÇÃO DOCENTE
Práticas pedagógicas de docentes de ciências humanas no curso técnico integrado em informática do IFRN - Campus Caicó	Articulação entre a formação integrada dos professores e sua prática pedagógica, no âmbito do currículo integrado do IFRN.

Quando engenheiros tornam-se professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)	Formação pedagógica para a docência em EP
Ensino de História no curso técnico de nível médio integrado em Turismo: do CEFET/RN ao IFRN Campus Natal-Central (2005-2011)	Currículo e Ensino Médio Integrado
Trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados do campus Parnamirim (IFRN): saberes e práticas docentes no ensino médio integrado	Formação inicial em licenciaturas
O Programa TecNep e sua implementação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios	Integração entre a EP e a Educação Especial.
Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: um estudo exploratório das políticas educacionais (1990-2010)	Processo de constituição da relação da educação profissional e o ensino médio, na perspectiva da relação educação e trabalho.
O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no ensino médio integrado	Itinerário formativo dos professores do EMI que atuam nas áreas técnicas.
Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional	Análise histórica das políticas de formação de professores no Brasil, voltadas à EP.
Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo IFRN-CNAT	Política de formação de professores em articulação com o PIBID
O Currículo da Licenciatura em Espanhol - Do CEFET-RN ao IFRN: (Des) nexos com a educação profissional.	Concepção de formação docente presente no PPP e no currículo do curso de licenciatura.
O curso de especialização em PROEJA-CEFET/RN (2007) e suas relações na vida profissional e acadêmica dos concludentes	Formação continuada de professores e o impacto na vida profissional e acadêmica dos concludentes que não fizeram o TCC.
Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: a implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN	Condições materiais e pedagógicas ofertadas para implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN
Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica	Construção dos saberes dos docentes ingressantes na EP
A formação de professores para a Educação Profissional: investigando as práticas docentes no curso de licenciatura em Química no IFRN Campus Ipangaçu	Concepção dos professores atuantes na EPT acerca da relação entre o curso de licenciatura em química e o desenvolvimento da formação docente para essa modalidade.
Processos formativos de docente que atuaram na Educação Profissional do “Sistema S” - RN	Formação de professores voltada à EP do “Sistema S” no RN.
O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957	A formação de docentes através da Escola Normal para atuar na escolarização primária.
Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de Biologia no Ensino Médio Integrado	A formação docente inicial e continuada voltada à formação humana integral
A representação de tecnologia da Educação Profissional do IFRN: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio Integrado	Concepção dos professores da EP, acerca da utilização das tecnologias de forma incorporada à formação humana integral.
A unidade de ensino descentralizada da ETEFRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação	Práticas formativas voltadas para a equipe técnico-pedagógica a fim de promover a formação dos professores.

Fonte: Os autores (2018)

Mediante análise deste quadro, é possível constatar que a temática em foco foi abordada a partir de distintos vieses, sendo os principais a articulação da formação de professores com o currículo integrado, a formação humana integral, o ensino no âmbito da EP, a educação inclusiva das pessoas com deficiência, a formação inicial e continuada e as políticas de formação.

Quando trazemos o debate para a ótica da EP, compreendemos o porquê de a formação docente ter sido recorrentemente tratada como objeto de estudo, pois, conforme apontado por Nascimento e Medeiros Neta (2013), desde sua concepção como modalidade de ensino, ela vem sendo tratada de forma distinta em relação ao ensino propedêutico, o que Machado (2013) acrescenta que foram criadas, nesse contexto, medidas tidas como paliativas, mas que se arrastam até os dias atuais, demandando ações e pesquisas que busquem a alteração dessa realidade.

Isto exposto, prossigamos, pois, com a análise das informações presentes nas dissertações em análise, como pode ser observado no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 – Principais conclusões e proposições das dissertações analisadas

Título	Principais conclusões dos autores	Proposições dos autores
Práticas pedagógicas de docentes de ciências humanas no curso técnico integrado em informática do IFRN /campus Caicó	Os docentes da EP desenvolvem suas práticas a partir de seus saberes de formação, das exigências que a docência lhes impõe e de suas intuições. O planejamento não é realizado conjuntamente. Há divergências nas concepções de Currículo Integrado.	A formação inicial e/ou continuada voltada aos professores de EPT deve ser direcionada ao ensino integrado, de modo a atender às especificidades da EPT.
Quando engenheiros tornam-se professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)	As lacunas existentes atualmente na formação pedagógica foram construídas historicamente, tanto por parte dos educadores, quanto das próprias instituições, frente à concepção da engenharia como uma área exclusivamente técnica e distante das humanas e sociais.	As instituições devem participar efetivamente da integração e acompanhamento dos professores ingressantes e trabalhar com uma política de formação pedagógica voltada à EPT destinadas a eles.
Ensino de História no curso técnico de nível médio integrado em Turismo: do CEFET/RN ao IFRN Campus Natal-Central (2005-2011)	Não há regularidade entre o que se propõe no currículo formal e o que se vivencia na prática e nem um modelo de prática para o Ensino de História no EMI, mas múltiplas práticas e métodos, que se configuram em Ensinos de História.	Não apresenta.

Trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados do campus Parnamirim (IFRN): saberes e práticas docentes no ensino médio integrado	Os professores da EP possuem dificuldade para aplicar, em sua prática, os princípios do EMI, o que pode ser explicado pela formação deficitária recebida, a falta de espaços para se estabelecer diálogos com professores de outras áreas, a natureza e matriz do curso como qual trabalham.	Implementação de uma política nacional ampla e contínua de formação docente para a EP, considerando as especificidades e complexidade de cada área de atuação e a construção de espaços que permitam a integração.
O Programa TecNep e sua implementação na Rede Federal: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios	A implantação do Programa TecNep não vem alcançando resultados que modifiquem de fato a situação vivenciada pelos alunos e ocorreram inconsistências no próprio desenho da política. A implementação representou um avanço quando os NAPNEs passaram a assumir o papel de articuladores de ações inclusivas.	Revisão dos registros documentais do TEC NEP no sentido de monitoramento, avaliação e financiamento, possibilitando novos aportes ao acesso e permanência dos alunos com deficiência na EPT.
Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: um estudo exploratório das políticas educacionais (1990-2010)	A educação profissional tem sofrido as influências do capital nas propostas educacionais, tendenciado a uma formação humana incompleta.	Propõe uma formação humana <i>omnilateral</i> , desconstruindo a hegemonia de uma educação voltada para a elite.
O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no ensino médio integrado	Os professores se apoiam na própria memória dos tempos de escola, nos colegas e na própria experiência para estabelecerem suas práticas pedagógicas. Há desencontros entre os processos de auto formação do professor bacharel e os pressupostos do EMI.	Implementação de política sistêmica e ininterrupta de formação continuada que desenvolva ações voltadas à integração entre formação geral e profissional.
Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional	Formação docente voltada à EP vem sendo trabalhada de forma lenta, gradual, fragmentada e sob o jugo do neoliberalismo e não há uma política de formação destinada a essa modalidade.	Cobrança do poder público a promoção de políticas de formação efetivas direcionadas à EP, considerando o trabalho como princípio educativo.
Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo IFRN/CNAT	As Políticas de Formação de Professores estão inseridas em um contexto de disputa de projetos societários totalmente distintos que perseguem uma formação alienada e à serviço de um modo de produção que subjuga seus trabalhadores, utilizando a educação como sua aliada.	Implantação de um projeto societário voltado a uma formação para a autonomia, para a ação social, buscando uma formação de professores crítica e com base no profissionalismo.
O Currículo da Licenciatura em Espanhol: do CEFET/RN ao IFRN: (Des) nexos com a educação profissional.	Inexiste espaço de discussão para a oferta de cursos de formação docente, assim como para sua concepção narrada no PPP pelo CEFET/RN. O PPP é baseado nas políticas neoliberais vigentes.	Realização de pesquisas para o processo formativo dos professores de Espanhol, buscando compreender a interface entre a formação e sua atuação profissional.
O curso de especialização em PROEJA CEFET/RN (2007) e suas relações na vida profissional e acadêmica dos concludentes	Motivos para não defesa do TCC: problemas pessoais, dificuldade de organização do tempo para o cumprimento do prazo e dificuldade de produção individual do trabalho acadêmico.	Orientação para escrita do TCC no início do curso, pois a dificuldade de organização do tempo foi apontada pelos entrevistados. Organização para início da formação antes do início dos cursos do PROEJA.

Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: a implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN	As condições materiais e pedagógicas apresentam algumas fragilidades que dificultam e até inviabilizam a implementação da proposta do Programa em Mossoró. Há uma descontinuidade do acordo firmado entre SETEC/MEC e SEEC/SUEP/RN.	Para realização de um processo de implementação coerente com os objetivos e metas estabelecidas faz-se necessário que ambas as esferas assumam suas competências e responsabilidades.
Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica	A docência demanda um conjunto específico de saberes adquiridos na formação inicial e na experiência. Contudo, os professores têm creditado valor maior à experiência. A maioria dos professores não planeja seguir a profissão e os entrevistados não mencionaram a relevância da dimensão política como essenciais à docência, o que pode significar desconhecimento sobre a constituição do currículo integrado.	Ampliação de estudos voltados à formação inicial e continuada de professores da EPT, mediante envolvimento dos atores do processo. O IFRN deve promover cursos de formação para a EPT para os professores licenciados e, de formação pedagógica, aos bacharéis e tecnólogos.
A formação de professores para a EP: investigando as práticas docentes no curso de licenciatura em Química no IFRN – campus Ipangaçu	Foi percebido um abismo entre a formação de professores para a EPT e as práticas pedagógicas.	Estabelecimento de uma política de formação pensada especificamente para essa modalidade.
Processos formativos de docente que atuaram na Educação Profissional do “Sistema S” / RN	O interesse e a atuação na docência derivam da influência familiar, da necessidade financeira ou de circunstâncias sociais e profissionais de suas vidas. A formação inicial e continuada consolida essas experiências, possibilitando uma (re) construção de suas identidades pessoais e profissionais.	Os professores precisam compreender a relação existente entre sua formação específica e os saberes elencados como necessários à prática na EPT, bem como a necessidade de reflexão permanente acerca de sua prática.
O ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957	Há realização de parcerias público-privadas EPT sofreu descontinuidades com as mudanças de gestão, assumindo uma posição secundária no estado.	Propostos estudos futuros voltados ao perfil dos discentes do período analisado.
Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de Biologia no Ensino Médio Integrado	A Licenciatura em Biologia não contempla um currículo que ofereça subsídios e saberes para integrar o Ensino Médio com a Educação Profissional.	Propõe-se uma base de saberes específicos que alicercem o professor de Biologia e contribua para processo de ensino e aprendizagem no EMI.
A representação de tecnologia da Educação Profissional do IFRN: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio Integrado	A prática docente não tem se pautado nas Diretrizes Nacionais, nem no PPP do IFRN, mas sim na experiência. Percebe-se o desconhecimento da prática pedagógica articulada ao uso das tecnologias na EPT – fato que demonstra a fragilidade dos pressupostos do EMI e a formação docente para a modalidade.	Propõe-se o fortalecimento das ações de formação continuada voltada à temática, por meio de momentos de estudos nos quais os professores compreendam e reflitam sobre a forma que mediam o uso das tecnologias na EPT.

A unidade de ensino descentralizada da ETRN em Mossoró/RN: contextualização histórica e práticas de formação	As práticas formativas desenvolvidas no interior da UNED/ETFRN Mossoró não se limitaram a formar o estudante para constituir um técnico cidadão, mas se preocupavam em preparar os servidores da instituição para empoderá-los do conceito de <i>omnilateralidade</i> e do que era essa formação para a cidadania.	Algumas iniciativas educacionais indicam caminhos alternativos e frutíferos no sentido de educar não apenas para o mercado de trabalho, mostrando ser possível pensar a EPT em uma perspectiva de formação humana integral.
--	--	---

Fonte: Os autores (2018)

Apesar de terem sido realizadas pesquisas em diferentes contextos, podemos observar a unanimidade em defender um tipo de ensino profissional que vá além do que o mercado de trabalho demanda, priorizando a formação humana integral, e possibilitando, assim, o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam sua inserção consciente e crítica no meio e no momento histórico em que vivem.

Os principais problemas observados, frente à formação deficitária recebida, são percebidos na dificuldade que os professores possuem em aplicar os princípios do Ensino Médio Integrado, do Trabalho como princípio educativo, da formação humana integral, em suas práticas pedagógicas na EPT, as quais têm sido norteadas principalmente por suas experiências profissionais anteriores, pelas trocas realizadas com outros profissionais, pelos valores sociais adquiridos e pelo currículo insipiente a que foram expostos, quando em formação.

Considerações finais

Para resistir à tendência neoliberal, faz-se necessária uma política coerente de formação docente na perspectiva da omnilateralidade, permitindo diálogos entre os conhecimentos do trabalho, ciência, cultura e tecnologia, e possibilitando o fortalecimento de um projeto societário contra-hegemônico, que forme trabalhadores reflexivos que resistirão à desigualdade e exploração sociais.

Com a política de expansão e interiorização dos IFs, houve considerável ingresso de professores na rede federal de ensino. Esse fato acarretou em uma formação deficitária, pontual e paliativa dos docentes, que, em sua grande maioria, são bacharéis e tecnólogos. Na mesma linha de raciocínio, cabe-nos questionar: em relação aos professores da EP, temos certeza de que formamos homens e não mercadorias? A resposta dependerá do tipo de

formação que estamos oferecendo.

Propomos uma política nacional com elementos curriculares que permeiem a formação de professores para a modalidade, a qual subsidiará uma formação articulada com os conhecimentos específicos, pedagógicos, didáticos entre si e com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, oferecendo, desde o início, ao professor ingressante uma política institucionalizada, não se restringindo, apenas, às semanas e reuniões pedagógicas, e a outras ações mínimas e insuficientes.

Referências

ALIANÇA, Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva. **O caminho feito ao andar: itinerários formativos do professor bacharel no Ensino Médio Integrado**. 2016. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGE, Natal, 2016.

ASSIS, Sandra Maria de. **Práticas pedagógicas de docentes de ciências humanas no curso técnico integrado em informática do IFRN– campus Caicó**. 2015.121f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGE, Natal, 2015.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Banco de Teses e Dissertações da CAPES**. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/). Acesso em: 01 mai. 2018.

_____. Presidência da República. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>. Acesso em 26 de jun. de 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 26 de jun. de 2018.

_____. Conselho Nacional de Educação **Resolução CNE/CEB nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional

Técnica de Nível Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 26 de jun. de 2018.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.014**, de 6 de agosto de 2009. Altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12014.htm>. Acesso em 26 de jun. de 2018.

_____. **Decreto nº. 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei Federal nº. 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm>. Acesso em 26 de jun. de 2018.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 jun. 2018.

_____. **Decreto-lei nº 4.073 de 30 de janeiro de 1942**. Lei Orgânica do Ensino Industrial <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4073-30-janeiro-1942-414503-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 20 jun. 2018.

_____. **Decreto nº 7.566**, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

BRANDÃO, Pollyanna de Araújo Ferreira. **A representação de tecnologia da Educação Profissional do IFRN**: uma análise das práticas pedagógicas dos professores dos professores do Ensino Médio Integrado. 2017. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2017.

CACHO, Mylenna Vieira. **O curso de especialização em Proeja – Cefet/RN (2007) e suas relações na vida profissional e acadêmica dos concludentes**. 2016. 172f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

FELIPE, Christine Meirelles. **Processos formativos de docentes que atuaram na educação profissional do Sistema S - RN**. 2016. 108f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

IFRN. **Resolução nº 54/2012- CONSUP**, de 15 de junho de 2012. Aprova o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e autoriza seu funcionamento no Campus Natal- Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Disponível em:

<<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2012/resolucao-no-54-2012/view>>.
Acesso em 21 de jul. de 2018.

LIMA, Aline Cristina da Silva. **Ensino de História no curso técnico de nível médio integrado em Turismo: do CEFET/RN ao IFRN campus Natal-Central (2005/2011)**. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

LIMA, Erika Roberta Silva de. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: um estudo exploratório das políticas educacionais (1990- 2010)**. 2015. 155f. Dissertação (Mestrado em educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

LUSTOSA, Wigna Eriony Aparecida de Moraes. **O Currículo da Licenciatura em Espanhol – do CEFET-RN ao IFRN: (Des)nexos com a Educação Profissional**, Natal, 2016. 111 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas: Mercado das Letras, 2013, p.363-384.

_____. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília, v. 1, nº 1, 2008.

MEDEIROS, Dayvyd Lavaniery Marques de. **Políticas de formação inicial de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as Licenciaturas e o PIBID oferecidos pelo IFRN-CNAT**. Natal, 2016. 162f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

MELO, Ana Lúcia Braga. **o programa TEC NEP e sua implementação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios**. 2015. 178f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

_____.; SANCHES O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Caderno de Saúde Pública*. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n. 3, p. 239-262, jul/set, 1993. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02.pdf>>. Acesso em 21 de jul. de 2018.

MORAIS, Jaciaria de Medeiros. **A formação de professores para a educação profissional:** investigando as práticas docentes no curso de Licenciatura em Química no IFRN campus Ipanguaçu. Natal, 2016. 150f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP.

MORAIS, João Kaio Cavalcante de. **Os saberes docentes necessários ao trabalho do professor de biologia no Ensino Médio.** Natal, 2016. 138f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional - PPGEP.

MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional.** Campinas: Mercado das Letras, 2013, p. 347-362.

PAIVA, Samara Yonete de. **Início da carreira e saberes da docência na Educação Profissional e Tecnológica.** 2016. 147 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

QUEIROZ, Karla da Silva. **A unidade de ensino descentralizada da ETEFRN em Mossoró/RN:** contextualização histórica e práticas de formação. 2017. 137f. Dissertação (Mestrado em educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

RODRIGUES, Andrea Gabriel Francelino; NASCIMENTO, José Mateus; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. Institucionalização e exigências para admissão e atuação docente na escola de aprendizes artífices do Rio Grande do Norte (1909-1937). In: MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional.** Campinas: Mercado das Letras, 2013, p.363-384.

RODRIGUES, Iaponira da Silva. **Trajetórias Acadêmica e Profissional de Professores Licenciados do Campus Parnamirim (IFRN):** saberes e Práticas Docentes no Ensino Médio Integrado. Natal, 2016. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

SILVA, Francisca Natalia da. **Ensino Médio Integrado à Educação Profissional:** a implementação do Programa Brasil Profissionalizado em Mossoró/RN. 2016. 155f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEP, Natal, 2016.

SILVA, Karla Katielle Oliveira da. **O ensino profissional do Rio Grande do Norte:** indícios da ação do estado de 1908 a 1957. 2017. 85f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEF, Natal, 2017.

SILVA, Silvia Helena dos Santos Costa e. **Quando engenheiros tornam-se professores: trajetórias formativas de docentes do curso de engenharia elétrica (IFPB/João Pessoa)**, Natal, 2015. 151f.: il. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional – PPGEF.

SILVA, Maria do Socorro da. **Políticas para a formação de professores no Brasil: em busca de indícios de sua articulação com a Educação Profissional**. 2016. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SOUZA, Antônio Lisboa Leitão de. Formação Inicial e Continuada de professores para a atuação profissional: a política e a produção do conhecimento: a política e a produção do conhecimento para a emancipação. In: MOURA, Dante Henrique (org.). **Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas: Mercado das Letras, 2013, p. 385-408.

KNOWLEDGE PRODUCTION IN PROFESSIONAL EDUCATION ALLIED TO TEACHER TRAINING IN THE STUDIES PERFORMED BY PPGEF (2015-2017)

Abstract

This study addresses the teacher education process, also analyzing the relation between this subject and professional education in the field of knowledge production. For this purpose, it was considered primarily studies published by the Post-graduation Program of the Federal Institution of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (PPGEF/IFRN) between 2015 and 2017, considering that the initial dissertation defenses of this program occurred throughout this period. Therefore, nineteen dissertations gathered from the Memoria Institutional Repository of IFRN and the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) were analyzed. This study presents a historical retrospective of public policies and actions related to the teacher education subject. Also, this survey was based on a literature and documentary research by means of a qualitative investigation. Afterwards, a qualitative and quantitative approach was used in order to analyze the data collected. In conclusion, the need of conducting a systematic and continuous policy on teacher education was emphasized, also stressing the construction and improvement of actions and opportunity for discussions, reflections and plannings to effectively integrate general and professional education.

Keywords: Knowledge production. Professional and technological education. Teacher education. Dissertations. PPGEF/IFRN.

**LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EDUCACIÓN PROFESIONAL
ARTICULADA A LA FORMACIÓN DE PROFESORES EN LAS DISERTACIONES
DEL PPGEP (2015-2017)****Resumen**

El objetivo del presente artículo es investigar la formación docente, para analizar su relación con la educación profesional, especialmente en lo que se refiere a la producción de conocimiento en el ámbito de las disertaciones publicadas por el Programa de Pos grado del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PPGEP/IFRN), de 2015 a 2017, ya que se constituye como el tiempo en el que ocurrieron las primeras defensas del programa. Para eso, analizamos diecinueve disertaciones recolectadas en el Repositorio Institucional del IFRN – Memoria y en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). El análisis incluye una retrospectiva histórica de las políticas públicas y acciones dirigidas a la temática, partiendo de una investigación bibliográfica y documental, mediante un estudio cualitativo, utilizando el método cuantitativo y cualitativo como herramienta de interpretación de datos. Identificamos la necesidad de efectivizar una política sistémica y permanente de formación de profesores para la modalidad que dé preferencia a la construcción y el fortalecimiento de acciones y espacios que posibiliten discusiones, reflexiones y planificación, a fin de que ocurra, de hecho, la integración entre la formación general y la profesional.

Palabras clave: Producción de conocimiento. Educación Profesional y tecnológica. Formación de profesores. Disertaciones. PPGEP/IFRN.

Recebido em 30 de setembro de 2018 e aprovado para publicação em 30 de outubro de 2018.